



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **262610**

Paciente: **Bela**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F**
Responsável: **Victor Jayme Roger Rodriguez Pita**

Id. Externa: **48085**

Idade: **11 anos**

Análise macroscópica:

Recebido **tumor cutâneo**, de formato ovalado a irregular, medindo aproximadamente **7,0 × 6,5 × 5,8 cm**, recoberto por pele intensamente pigmentada e pilosa. A superfície apresenta área focal circular de alopecia e ulceração, medindo aproximadamente 1,2 cm de diâmetro. A formação é elevada, de contornos relativamente definidos e consistência firme. Aos cortes, apresenta superfície sólida, predominantemente branco-acinzentada a rósea, discretamente lobulada, com áreas multifocais avermelhadas e limites macroscópicos relativamente definidos.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam neoplasia epitelial dérmica, bem delimitada, não encapsulada e de crescimento predominantemente expansivo, constituída por células basaloides organizadas em múltiplos lóbulos, ninhos, cordões e trabéculas, sustentados por delicado estroma fibrovascular.

As células neoplásicas apresentam citoplasma escasso, núcleos arredondados a ovalados, cromatina finamente granular e discreta anisocitose e anisocariose. Não são observados critérios citológicos ou arquiteturais indicativos de comportamento maligno.

A epiderme sobrejacente apresenta **ulceração focal**, acompanhada por alterações inflamatórias e reparativas secundárias.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica: Tricoblastoma ulcerado.

Comentário:

Os achados são compatíveis com **tricoblastoma**, neoplasia cutânea benigna derivada de células germinativas foliculares primitivas. Apesar das dimensões relativamente acentuadas da formação e da presença de ulceração superficial, a proliferação mantém características histomorfológicas de benignidade, particularmente pela delimitação, padrão predominantemente expansivo, diferenciação celular preservada e ausência de invasão destrutiva.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **262610**

Paciente: **Bela**

Id. Externa: **48085**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Victor Jayme Roger Rodriguez Pita**

A ulceração é interpretada como alteração secundária, possivelmente relacionada a trauma, atrito e/ou comprometimento vascular superficial decorrente do crescimento da formação, não constituindo isoladamente critério de malignidade.

As margens histológicas encontram-se livres, favorecendo prognóstico local favorável após a excisão.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GROSS, T. L. et al. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2005.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2026.